

Auricchio não descarta conceder Saesa à Sabesp

Carlos Carvalho

Durante a posse de Marcelo Doval Mendes, novo superintendente do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Básico), nessa segunda-feira (14/03), o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), não escondeu suas críticas sobre a Sabesp e chegou a afirmar que não está descartada a concessão da autarquia municipal para a companhia estadual. Outro ponto que será estudado é a possibilidade de criar uma agência reguladora própria para a fiscalização dos mais diversos serviços prestados na cidade, entre eles, o transporte, a energia elétrica e o rotativo.

As críticas começaram durante o discurso. Auricchio lembrou o fato de São Caetano ser a única cidade da região metropolitana que ainda conta com uma autarquia própria para o saneamento básico. Outras quatro cidades da região fizeram suas respectivas concessões para a Sabesp nos últimos 10 anos: Diadema (Saned); Mauá (Sama); Santo André (Semasa); e São Bernardo (DAE).

O chefe do Executivo não escondeu que existe uma pressão para que São Caetano tome o mesmo caminho, inclusive a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), que no passado foi a responsável no debate sobre a taxa do lixo, foi contratada para analisar o melhor modelo para o Saesa, a de manutenção da autarquia ou a concessão.

“Não tem nenhum estudo avançado, mas não está descartada essa possibilidade (da concessão do Saesa para a Sabesp). É uma entre outras, até por isso que temos que iniciar uma discussão, isso que eu coloquei ainda é muito incipiente. Agora, coma chegada de um novo superintendente, que tem experiência em regulação, vamos começar a ampliar o leque de discussão. O que não dá é continuar pagando o volume que pagamos para distribuição de água, e a coleta e tratamento de esgoto”, disse o prefeito.

Auricchio, inclusive, acredita na possibilidade da Sabesp cobrar uma taxa menor do que o Saesa, em decorrência do monopólio deste tipo de serviço. Além de Mendes, que trabalhou na regulação das empresas de energia elétrica, o chefe do Executivo quer se apoiar na figura do deputado estadual Thiago Auricchio (PL) e da Câmara para o debate sobre os próximos passos que serão tomados.

Entre estes passos está a possibilidade de criar uma agência reguladora para o município, que não apenas faria a fiscalização da área de saneamento básico, mas também de outros serviços alvos de reclamação dos moradores como o rotativo, o transporte público e até mesmo a energia elétrica, esse último alvo de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no Legislativo.

Outra possibilidade é a contratação de algumas agências estaduais que realizam o mesmo tipo de serviço. O investimento necessário para a realização desta fiscalização será um dos fatores avaliados para definição sobre a regulamentação de serviços no município.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3074321/auricchio-nao-descarta-conceder-saesa-a-sabesp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política